



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**       **Relato de Experiência**       **Relato de Caso**

## **Percepções de psiquiatras e usuários de drogas em recuperação sobre a Legalização da maconha**

**AUTOR PRINCIPAL:** Giovana Alessandra Wink Leidens

**CO-AUTORES:** Tainá Rossi

**ORIENTADOR:** Cristina Pilla Della Méia

**UNIVERSIDADE:** Faculdade Meridional - IMED/PF

### **INTRODUÇÃO**

Discussões sobre a legalização da maconha no Brasil tem sido feitas a partir da permissividade declarada por outros países (Lemos & Rosa, 2015). A maconha é a terceira droga mais utilizada no mundo, seguida somente pelo tabaco e álcool (Hall & Weier, 2015). Atualmente, no Brasil, a cannabis é autorizada pelo Conselho Federal de Medicina (2014) por meio da Resolução n. 2.113/2014 permitindo o uso compassivo somente para tratamento de epilepsias em crianças e adolescentes, que são refratárias dos tratamentos convencionais. Desta forma o objetivo do estudo foi investigar a percepção de psiquiatras e usuários de maconha em recuperação sobre a legalização da mesma no Brasil.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória. A amostra foi composta por 20 participantes, sendo eles 10 compondo o grupo de médicos psiquiatras com idade entre 37 e 71 anos, e 10 o grupo de usuários de maconha em recuperação com idades entre 26 e 44 anos, 70% da amostra do sexo masculino. Foram recrutados por conveniência a partir de uma clínica psiquiátrica e comunidade terapêutica do norte do estado do Rio Grande do Sul. O critério de inclusão para o grupo de médicos psiquiatras foi, realizar internações psiquiátricas devido ao uso de substâncias psicoativas. Já o de exclusão abarcou os que não tinham experiência com pacientes dependentes de substâncias psicoativas. Para o grupo de usuários em recuperação, os critérios de inclusão foram: 1) ter idade igual ou maior que 18 anos; 2) ter sido



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



internado pelo menos uma vez devido ao transtorno por uso de cannabis; 3) e estar em tratamento psiquiátrico e psicológico devido à abstinência de cannabis. Como critérios de exclusão: 1) usuários de maconha abstinentes há menos de 1 ano; 2) possuir histórico ou diagnóstico médico de comorbidade psiquiátrica; 3) e ter feito uso de outras drogas. Foi utilizada entrevista semiestruturada, com base nas seguintes perguntas: 1) O que você entende por legalização da maconha? 2) Qual a sua opinião referente a maconha ser legalizada no Brasil? 3) Que consequências positivas ou negativas a liberação da maconha pode causar na sociedade? 4) No seu entendimento, o que pode acarretar no usuário o uso frequente da maconha? A análise de dados foi feita a partir da análise de conteúdo, com base nas etapas propostas por Bardin (2009). A maioria dos participantes da pesquisa se posicionaram contra à legalização da maconha no Brasil, os quais 90% médicos psiquiatras, e 80% usuários de maconha em recuperação. Destacaram principalmente o desenvolvimento de patologias graves, dependência, prejuízos laborais e cognitivos. Porém evidenciaram também a importância da cannabis para os avanços em pesquisas medicinais para o tratamento de diversas patologias.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Esse debate é importante para pensar em estratégias de políticas públicas e prevenção do uso de drogas, mas também salientar os benefícios que ela pode trazer para a sociedade enquanto uso medicinal.

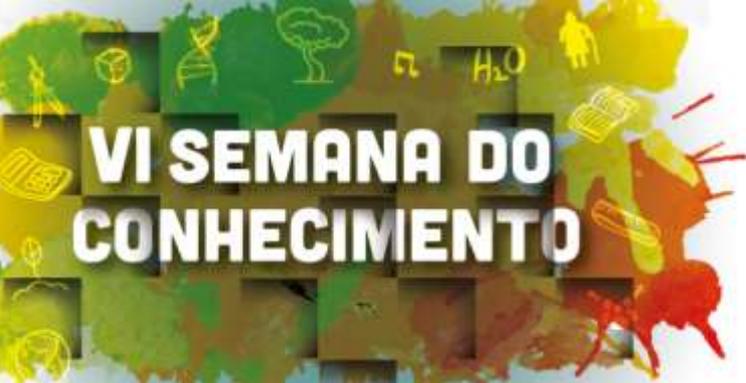
## **REFERÊNCIAS**

Bardin, L. (2009). Análise de conteúdo. Lisboa, Portugal: Edições 70.

Conselho Federal de Medicina (2014). Resolução CFM Nº 2.113/2014. Recuperado em [http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2014/2113\\_2014.pdf](http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2014/2113_2014.pdf)

Hall, W., & Weier, M. (2015). Assessing the public health impacts of legalizing recreational cannabis use in the USA. *Clinical Pharmacology & Therapeutics*, 97(6), 607-615. doi: 10.1002/cpt.110

Lemos, C. J. M. de A., & Rosa, P. O. (2015). No caminho da rendição: cannabis, legalização e antiproibicionismo. *Argumentum*, 7(1), 69-92. doi: 10.18315/argumentum.v7i1.9045



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE 56468616.2.0000.5319).

**ANEXOS**